
Cólera mata sete *N. 27/2/93* pessoas em Morrumbala

A cólera matou pelo menos sete pessoas em Janeiro último na região de Sabe, uma zona sob controlo da Renamo situada no distrito de Morrumbala, na província da Zambézia.

Segundo Henriques Soares, de uma organização não-governamental a operar naquela região, na área da saúde, o número de óbitos pode ser bem maior, se se atender que muitos cidadãos se encontram afectados pela doença e desprovidos de qualquer espécie de assistência sanitária.

A fonte é ainda citada pelo nosso colaborador na Zambézia, como tendo informado que a Direcção Distrital de Saúde em Morrumbala pretende alargar a sua acção para aquela região, mas que até agora, isso não tem sido possível devido à relutância com que a Renamo encara a possibilidade.

Para combater a cólera, segundo Soares, a Renamo exige naquela região que lhe seja entregue apenas medicamentos, uma vez possuir, conforme alega, algum pessoal preparado para o efeito.

O Director Distrital de Saúde em Morrumbala confirmou esta situação ao nosso colaborador, esclarecendo que as equipas técnicas do seu departamento apenas se deslocam àquela região, quando «existe algum programa de auxílio alimentar organizado pelos doadores».

Henriques Soares indicou ainda que as principais causas que estão na base da eclosão da cólera em Sabe prendem-se, nomeadamente, com «as precárias condições higiénicas em que vive a população local, aliadas à falta de água potável que se faz sentir na região».

As quantidades de medicamentos que, por vezes, são canalizadas para a zona pela organização «Médicos Sem Fronteiras» da França são exíguas, não chegando por conseguinte para satisfazer as necessidades da população.